

Autorizar deslocações em serviço, em território nacional, qualquer que seja o meio de transporte, bem como o processamento dos correspondentes abonos de despesas com aquisições de bilhetes ou títulos de transporte, ajudas de custo antecipadas ou não;

Assinar a correspondência corrente necessária à instrução e à tramitação de todos os processos que correm pela respectiva unidade orgânica.

O presente despacho produz efeitos a 1 de Maio de 2007, considerando-se ratificados os actos entretanto praticados que se incluam no seu âmbito.

20 de Maio de 2008. — A Vice-Presidente, *Teresa Margarida Ferreira Mateus Pratas Jorge*.

Despacho n.º 17713/2008

Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 9.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com os artigos 35.º a 39.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 6/96, de 31 de Janeiro, e no uso das competências que me foram delegadas, com poderes de subdelegação, pelo despacho n.º 23 879/2007, de 24 de Setembro, do presidente da CCDRC, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 201, de 18 e Outubro de 2007;

Considerando que se torna indispensável conferir melhor eficiência e eficácia à actividade desenvolvida pelos serviços da CCDRC, por forma a rentabilizar os recursos disponíveis e garantir a satisfação dos destinatários:

Subdelego, com poderes de subdelegação, na directora de Serviços de Apoio Jurídico e à Administração Local, Dr.ª Maria José Leal Castanheira Neves, competência para a prática dos seguintes actos:

a) Autorizar deslocações em serviço, em território nacional, do pessoal da unidade orgânica que dirige, qualquer que seja o meio de transporte, bem como o processamento dos correspondentes abonos de despesas com aquisições de bilhetes ou títulos de transporte, ajudas de custo antecipadas ou não;

b) Assinar a correspondência corrente necessária à instrução e à tramitação de todos os processos que correm pela respectiva unidade orgânica;

c) Autenticar documentos relativos a processos da respectiva área funcional.

O presente despacho produz efeitos a 6 de Março de 2008, considerando-se ratificados os actos entretanto praticados que se incluam no seu âmbito.

20 de Maio de 2008. — A Vice-Presidente, *Teresa Margarida Ferreira Mateus Pratas Jorge*.

Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I. P.

Despacho n.º 17714/2008

Na sequência do procedimento concursal destinado à selecção dos titulares do cargo de direcção intermédia do 2.º grau de dois lugares de director-adjunto do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas — Zonas Húmidas, cujas competências se encontram definidas no artigo 5.º e no quadro anexo dos Estatutos do ICNB, IP, aprovados pela Portaria n.º 530/2007, de 30 de Abril, que aprova os estatutos do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I. P., nos termos do disposto nos n.ºs 8, 9 e 10 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe é dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, no uso das minhas competências próprias, nomeio, em comissão de serviço, pelo período de três anos:

O licenciado João Carlos Gomes Belo Farinha;
A licenciada Maria José Pitta Groz da Costa.

Os nomeados têm o perfil pretendido para fazer cumprir as atribuições e objectivos do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas — Zonas Húmidas, sendo dotados da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo, em virtude de serem detentores de uma vasta e comprovada experiência profissional no exercício de funções no âmbito temático do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas — Zonas Húmidas, de deter significativa experiência de trabalho em equipas pluridisciplinares e de coordenação de equipas, nomeadamente, nas áreas geográfica e temática do lugar a prover, conforme resulta do respectivo currículo académico e profissional.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

14 Março de 2008. — O Presidente, *João C. Rosmaninho de Menezes*.

Curriculum vitae

João Carlos Gomes Belo Farinha, de 46 anos, natural de Lisboa, ingressou no Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza (SNPRCN), actual Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Instituto Público (ICNB, I.P.), em Junho de 1986.

É licenciado em Recursos Faunísticos e Ambiente (Biologia), da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, tendo ainda terminado o curso de especialização do Mestrado em Gestão de Recursos Biológicos, da Universidade de Évora.

Desde o período em que ingressou no Instituto até finais de 1997 desempenhou, como técnico, funções na Divisão de Investigação e Estudos Ecológicos (DIEE) e na Divisão de *Habitats* e Ecossistemas (DHE) da Direcção de Serviços da Conservação da Natureza (DSCN), integrando as equipas técnicas de ornitologia e de zonas húmidas onde veio a desenvolver e coordenar vários projectos nacionais e internacionais.

Entre Fevereiro de 1998 e Maio de 2007 desempenhou o cargo de chefe da Divisão de Informação e Divulgação (DID), onde desenvolveu como principais actividades:

A implementação da sinalização da Rede Nacional de Áreas Protegidas;

A gestão do Centro de Documentação Técnica (CDT) e da Loja da Natureza dos Serviços Centrais;

A coordenação, edição e imagem gráfica das publicações do Instituto, sendo igualmente autor da maquetagem, grafismo e ilustração de várias obras e responsável pela produção das diversas exposições no âmbito do ICNB, tanto de âmbito nacional como local.

Em 1998 coordenou o grupo de trabalho que foi responsável pela implementação e funcionamento do Pavilhão do ICN/UICN, durante a EXPO 98.

Entre os diversos trabalhos que desenvolveu ao longo dos últimos anos, no âmbito das zonas húmidas, destaca-se a monitorização de espécies de aves aquáticas, inventariação e caracterização de sítios, cartografia de *habitats* e implementação de planos de gestão.

A partir de 2001 até 2007, coordenou o Centro de Zonas Húmidas, integrado na DSCN, sendo responsável pela elaboração do Plano de Gestão da Lagoa Pequena na Lagoa de Albufeira.

Orientou diversos trabalhos de estágios para conclusão do grau de Licenciatura em Biologia, assim como foi monitor de acções de formação, nomeadamente sobre inventariação, monitorização e gestão de zonas húmidas.

Como ponto focal para a Convenção de Ramsar, participou como chefe de Delegação, na 7.ª, 8.ª e 9.ª Conferência das Partes Contratantes (COP), sendo responsável pela elaboração dos relatórios nacionais e pela elaboração das candidaturas de novos sítios a serem declarados como Zonas Húmidas de Importância Internacional.

Desde 1998, participou como ponto focal do Comité Mediterrânico para as Zonas Húmidas (MedWet/Com), sendo responsável pela elaboração dos relatórios nacionais e pela coordenação do grupo de trabalho para os temas relacionados com inventários de zonas húmidas na Região Mediterrânica, nomeadamente a promoção e a divulgação das metodologias MedWet.

A partir de Junho de 2007, exerceu, em regime de substituição, o cargo de director-adjunto do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas — Zonas Húmidas.

Curriculum vitae

1 — Dados biográficos:

Nome — Maria José Pitta Groz da Costa;
Filiação — Augusto Baptista da Costa e Isilda dos Santos Pitta Groz;
Nascimento — 11 de Novembro de 1970;
Naturalidade — Luanda, Angola;
Nacionalidade — portuguesa;
bilhete de identidade n.º 8979760, de 28 de Janeiro de 2008. Arquivo de Lisboa;
Estado civil — solteira.

2 — Qualificações académicas:

1994 — Licenciatura em Biologia Marinha e Pescas na Universidade do Algarve com a classificação final de 14 valores;

2006 — frequência do 2.º ano do curso de Terapia Gestalt na Sociedade Luso-Espanhola de Terapia Gestalt e no Instituto de Psicoterapia Gestalt de Madrid.

3 — Actividade profissional:

13 de Dezembro de 2006 — nomeação definitiva na categoria de técnica superior assessora na área de biologia, de nomeação definitiva, do quadro da Direcção Regional do Ambiente dos Açores;

30 de Junho de 2007-1 de Dezembro de 1999 — comissões de serviço no cargo de chefe da Divisão de Áreas Protegidas da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar dos Açores.

1 de Julho de 2007-13 de Março de 2008 — comissão de serviço, em regime de substituição, no cargo de directora-adjunta do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas — Zonas Húmidas.

3.1 — Participação em projectos:

Candidatura da ilha Graciosa e da ilha do Corvo a Reservas da Biosfera no âmbito do Programa MAB da UNESCO;

Coordenação da Região Açores do novo *Atlas das Aves Que Nidificam em Portugal* (ICN/SPEA/PNM e DRA Açores);

Representante da DRA Açores no Projecto LIFE: «Recuperação do habitat do Priôlo» (SPEA/DRA Açores/DRRF/Câmara Municipal do Nordeste/RSPB/IMAR Coimbra);

Representante da Região Autónoma dos Açores no Projecto BIO-DERUP — CQR RUP-PLUS — «La Biodiversité comme facteur de développement des RUP»;

Representante da DRA Açores no Projecto INTERREG IIIB OGAMP: «Ordenamento e gestão de áreas marinhas protegidas» (IMAR/Governos Regionais dos Açores, Madeira e Canárias);

Representante da DRA Açores no Projecto INTERREG IIIB TOUR-MAC: «Turismo de trilhos pedestres e desenvolvimento sustentável» (*Cabildo insular de la isla de la Palma*);

Representante da DRA Açores no Projecto LIFE-COOP: «Control de vertebrados invasores en islas de España y Portugal» (Governos Regionais das Canárias, Açores, Madeira e Ilhas Baleares/Fundação Abutre Negro);

Representante da DRA Açores no Projecto LIFE MARÉ Contrato LIFE98NAT/P/5275: «Gestão integrada de zonas costeiras e marinhas dos Açores» (IMAR/DRA/DRP);

Representante da DRA Açores no Projecto LIFE Contrato B4-3200/95-351: «Conservação das comunidades e habitats de aves marinhas dos Açores» (UAç, DRA Açores e RSPB);

Grupo de autores responsável pela avaliação das espécies de aves do *Livro Vermelho de Vertebrados de Portugal* (ICN);

Equipa redactora do Relatório do Estado da Qualidade do Atlântico Nordeste para a Região V, no âmbito da Convenção para a Protecção do Atlântico Nordeste (DGA) e coordenação da Rede de Arrojamentos de Cetáceos dos Açores (RACA).

3.2 — Representação em comissões e grupos de trabalho:

Recentemente foi designada como representante nacional no *Estuaries Working Group* da Comissão Europeia, no âmbito das Directivas Aves e Habitats;

Representante da Região Autónoma dos Açores na Comissão de Coordenação Interministerial da Convenção Diversidade Biológica; Representante da Região Autónoma dos Açores na Delegação Portuguesa da Comissão Baleare Internacional;

Representante da Região Autónoma dos Açores para o Relatório Nacional da Directiva Habitats;

Representante da DRA Açores na comissão mista de coordenação do Plano Especial de Ordenamento do Território da Paisagem Protegida de Interesse Regional da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, tendo ainda sido designada representante da DRA Açores em diversas comissões mistas de coordenação de planos directores municipais e em diversas comissões de acompanhamento de estudos de impacte ambiental.

4 — Formação profissional:

Competências pedagógicas para exercer a profissão de formador (M/F), conforme as que são definidas no respectivo perfil profissional de acordo com o certificado EDF 2253/2001 DRJEFP, tendo desempenhado funções de formadora no âmbito da actividade profissional exercida na Direcção Regional do Ambiente dos Açores e orientado diversos estágios profissionais no domínio da conservação da natureza e biodiversidade;

Presentemente frequenta, em regime de formação avançada, o curso intensivo de especialização para executivos do ISEG, organizado pelo ICNB em parceria com o IDEFE.

Despacho n.º 17715/2008

Na sequência do procedimento concursal destinado à selecção dos titulares do cargo de direcção intermédia de 2.º grau, de dois lugares de Director Adjunto do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Litoral de Lisboa e Oeste, cujas competências se encontram definidas

no artigo 5.º e Quadro anexo dos Estatutos do ICNB, I. P., aprovados pela Portaria n.º 530/2007 de 30 de Abril, que aprova os estatutos do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I. P., nos termos do disposto nos n.ºs 8, 9 e 10 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe é dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, no uso das minhas competências próprias, nomeio em comissão de serviço, pelo período de três anos:

A licenciada Ana Cristina Projecto Falcão

O licenciado José Manuel Pereira Alho

Os nomeados têm o perfil pretendido para fazer cumprir as atribuições e objectivos do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Litoral de Lisboa e Oeste, sendo dotados da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo, em virtude de serem detentores de uma vasta e comprovada experiência profissional no exercício de funções no âmbito geográfico do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas Litoral de Lisboa e Oeste e noutras áreas o que constitui um valor acrescido, de deter significativa experiência de trabalho em equipas pluridisciplinares e de coordenação de equipas, nomeadamente na área do lugar a prover, conforme resulta do respectivo currículo académico e profissional.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

14 de Março de 2008. — O Presidente, *João C. Rosmaninho de Menezes*.

Currículo (resumido)

Identificação:

Ana Cristina Projecto Falcão

Formação Académica, Complementar e Profissional:

1998 — Licenciatura em Engenharia Biofísica pela Universidade de Évora.

2000 — Pós-Graduação em Engenharia Sanitária pela Universidade Nova de Lisboa — Faculdade de Ciências e Tecnologia;

Diversos cursos de curta e média duração, em especial na área do ambiente.

Actividade Profissional:

De Abril 1996 a Julho 1996 — Estagiária na DRARN-LVT;

De Agosto 1996 a Junho 1998 — Contrato de tarefa na DRARN-LVT;

De Julho 1998 a Julho 1999 — Contrato a termo certo na DRA-LVT;

De Agosto 1999 a Maio 2000 — Nomeada precedendo de concurso na DRA-LVT;

De Junho 2000 a Outubro 2001 — Reclassificada na categoria de Técnica Superior de 2.ª classe em lugar no quadro da DRA-LVT;

De Novembro 2001 a Junho 2002 — Requisitada na categoria de Técnica Superior de 2.ª classe no Instituto de Resíduos;

De Julho de 2002 a Março 2004 — Técnica Superior de 2.ª classe da CCDRLVT;

De Abril de 2004 a Janeiro 2005 — Coordenadora da Divisão Sub-Regional de Setúbal da CCDRLVT;

De Fevereiro de 2005 a Fevereiro de 2008 — Transferência para o quadro do ICNB na categoria de Técnica Superior de 2.ª classe do ICNB — Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

Informação complementar:

Março de 2006 — nomeada Coordenadora Operacional do POOC Sines-Burgau.

Abril 2006 a Fevereiro 2008 — representante do PNSAC em Conselhos Cinegéticos Municipais (Sines, Santiago do Cacém, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo, Portimão, Silves, Monchique e Lagoa)

Experiência Profissional mais relevante:

Levantamento, coordenação da informação de campo e análise técnica relativa a processos de licenciamento das utilizações do domínio hídrico. Apoio técnico na coordenação operacional das actividades de apoio ao planeamento e gestão do domínio hídrico, bem como na conservação e valorização da rede hidrográfica. Fiscalização e controlo do cumprimento da legislação nos diferentes domínios das competências da DRAOT-LVT. Enquadramento técnico na equipa de fiscalização afecta à Divisão Sub-Regional de Setúbal. Acompanhamento de acções de remoção de resíduos. Representante em vistorias no âmbito do REAL. Monitorização de águas superficiais e águas residuais. Fiscalização e apoio técnico em áreas afectas ao DPM. Participação em comissões de avaliação de impacte ambiental. Emissão de pareceres relativos à deposição de resíduos e à descontaminação de solos. Coordenação de serviço e pessoal. Preparação de procedimentos para implementação do POOC Sines-Burgau. Emissão de pareceres e acompanhamento da execução de intervenções em DPM. Análise técnica e elaboração de pareceres no âmbito do POOC. Representante do PNSACV em comissões de vistoria e em comissões de avaliação de estudos de impacte ambiental.